

IMA alerta suinocultores sobre peste suína africana

Sex 13 agosto

Após a identificação de ocorrências de Peste Suína Africana (PSA), em julho deste ano, na República Dominicana, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou a campanha Brasil Livre de PSA, mobilizando a Defesa Sanitária Animal de todos os estados sobre as medidas necessárias para impedir a entrada da doença no Brasil. O país não registra casos desde 1980.

Em Minas, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), em parceria com a [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), tem alertado os suinocultores a reforçarem a biossegurança nas granjas.

Coordenadora estadual do Programa de Sanidade Suídea, a médica veterinária do IMA Júnia Mafra, alinhada ao Grupo Especial de Prevenção à Peste Suína Africana (Gepesa), reforça que a prevenção e o controle da doença são essenciais. Sua ocorrência nos rebanhos provoca mortalidade nos animais, gerando perdas econômicas para a cadeia produtiva do setor.

“Em caráter emergencial, o Mapa convocou o Gepesa, grupo formado por técnicos e especialistas das organizações associadas em todo o país, para discutir medidas sanitárias junto aos criadores de suínos. Os produtores não devem alimentar os animais com restos de comida ou os submeterem à criação em lixões ou aterros sanitários. Outra medida é reforçar a biossegurança das granjas, o contato com javalis e javaporcos ou de suínos subsistência. As visitas nos locais em que eles vivem também devem ser evitadas”, alerta a médica veterinária.

Para fortalecer o sistema de prevenção, vigilância e resposta a emergências ao IMA, a biossegurança deve ser reforçada mantendo os suínos que serão introduzidos no plantel em quarentena. Também é essencial adquirir animais exclusivamente de reprodutores provenientes de granjas certificadas. “Nos reunimos com o Comitê Estadual de Sanidade Suídea de Minas enfatizando a necessidade da emissão de Guia de Trânsito Animal (GTA), importante documento sanitário para o deslocamento seguro dos suínos e da notificação de qualquer suspeita da doença”, lembra.

A coordenadora acrescenta que o Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos fortalece a capacidade de detecção precoce de casos de PSA. “O Plano Integrado é uma nova estratégia. A suspeita da doença deve ser notificada imediatamente ao IMA para que ele promova as atividades de investigação epidemiológica no estado”, explica.

Cartilha

O IMA elaborou a cartilha “Peste Suína Africana e Peste Suína Clássica - Vamos juntos impedir que cheguem em Minas”, com medidas de prevenção e descrição das doenças. O material está disponível [neste link](#).

No caso de aumento na taxa de mortalidade dos suínos ou de aparecimento de sintomas nos animais, o produtor ou o responsável pela granja ou pelo criatório devem entrar em contato com uma das unidades do IMA no estado. [Consulte aqui](#) os endereços.